

Salvador, 12 de novembro de 2013.

Ata da Reunião dos participantes das Entidades Sindicais na Mesa de Negociação Estadual Permanente do SUS no Estado da Bahia. Aberta a reunião às 18h45min, no dia 12 de novembro (terça-feira), no auditório do Sindprev/BA, as entidades presentes foram apresentadas através de seus representantes.

Entre as entidades sindicais que participaram da reunião estavam o SINDPREV/BA - Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social no Estado da Bahia; SINDACS - Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e dos de Endemias; SINDSAÚDE Público - Sindicato dos Trabalhadores da Saúde Pública do Estado da Bahia; SINTSEF/CUT - Sindicato dos Trabalhadores Federais; ASSUFBA - Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFBA e UFRB; SINDNUT/BA - Sindicato dos Nutricionistas no Estado da Bahia; SINPSI/BA - Sindicato dos Psicólogos no Estado da Bahia; SEEB - Sindicato dos Enfermeiros do Estado da Bahia; SASB - Sindicatos dos Assistentes Sociais no Estado da Bahia; FETRAB - Federação dos Trabalhadores do Estado da Bahia; SOEBA - Sindicato dos Odontologistas no Estado da Bahia; e SINDMED/BA - Sindicato dos Médicos no Estado da Bahia.

Após as apresentações os informes gerais foram dados pelo coordenador da reunião, Jeová Moraes, presidente do SINDPSI/BA. Jeová colocou em pauta a questão da necessidade dos trabalhadores e gestores em campo, e que o momento é propício para se buscar caminhos satisfatórios para os interesses de ambas as partes.

Inalba Silva, representando o SINDSAÚDE Público, criticou o atual modelo de gestão - Fundação Estatal, OSIPIS, PPPs, EBSERH, implantada no Estado da Bahia, apesar da grande representação das entidades sindicais.

Renato Pinho, representado ASSUFBA, falou sobre a discussão da implantação da EBSERH dos hospitais universitários no Estado da Bahia, e questionou também a grande quantidade de representações - dez titulares e dez suplentes, decidido na reunião anterior.

Leonídia Fernandes, representando o SINTSEF/BA, coloca a questão dos PSF - Programa Saúde da Família no Estado da Bahia, solicitando prioridade deste tema no seminário previsto para acontecer em 10 e 11 de dezembro. Reforçou a importância de se fazer esforço no sentido de incluir todos os sindicatos de representação do SUS no Estado da Bahia.

Célia Alexandria, representando o Sindprev/BA, coloca a questão dos representantes gestores privados de participarem deste seminário. Além de enfatizar a necessidade do diálogo entre o Estado e a mesa, a exemplo da mesa nacional que traz o DIEESE para auxiliar a discussão.

Jeová afirma que o número de vinte representações – dez titulares e dez suplentes - é suficiente, de acordo com a quantidade de entidades sindicais. Questiona, ainda, a necessidade de ampliar o diálogo com a SESAB, e de todos realizarem um esforço para convocar para a mesa os sindicatos que não puderam comparecer.

Ricardo Mendonça, representando o Sindprev/BA, lembra a todos que precisamos avançar porque o tempo é curto, podendo pontuar as questões mais relevantes para a pauta do seminário que irá acontecer.

Ficou estabelecido que os dez primeiros sindicatos presentes na primeira reunião da mesa serão efetivos e que em breve será construído um calendário específico para discussões permanentes.

A participação de todos os representantes das entidades sindicais valorizou o momento atual da necessidade da implantação da mesa no Estado da Bahia.

Enfim não tendo nada mais a discutir foi encerrada a reunião.